



FRATER

Fraternidade das
Novas Comunidades
do Brasil

INFORMATIVO • ANO X - Nº 25 • JUN / 2008

Campinas—SP

Um Congresso Regional com fisionomia e grandeza de um Congresso Nacional

Impresso
Especial

9912185946/2007-DR/RJ

CASA

CORREIOS



André Botelho - Fundador da Comunidade Pantokrator e Vice-presidente da FRATER

Campinas - SP. Foi uma grata surpresa o que nos foi reservado por Deus em Campinas. O Congresso Regional Sul-Sudeste realizado nos dias 19 a 21 de abril deste ano, superou as expectativas pela grande experiência de acolhimento e partilha, além da preciosa organização, profundo zelo pelas Celebrações e ainda, pela escolha dos temas das palestras, tudo resultou num todo cadenciado pelo Espírito que maravilhosamente gerou fraternidade e formação no coração de mais de 1.700 participantes de 163 comunidades presentes. O Evento ocorreu nas excelentes dependências do Colégio Salesiano São José, marcando a volta dos workshops, na abrangência de diversos temas relacionados com as Novas Comunidades.

O Congresso teve sua abertura com a Celebração da Eucaristia presidida por Dom Francisco Zugliani - Bispo de Amparo - SP, que se fez presente a pedido de Dom Bruno Gamberini, Arcebispo Metropolitano de Campinas.

Para que possamos lembrar da unção com que se desenvolveu esse Congresso, registramos algumas partes da palestra de abertura proferida por André Botelho.

“Profetismo nas Novas Comunidades”

...Eu penso que, pela liturgia de hoje, por aquilo que nos falou Dom Francisco, foi tudo confirmado que este é o grande designio de Deus para este Congresso. Deus chama a que as nossas Comunidades sejam profetas neste mundo que vivemos. É urgente a necessidade que nós assumamos o caráter profético dos nossos carismas e todo carisma autêntico traz em si um caráter profético. Um verdadeiro carisma é profético em si mesmo, não precisa fazer força para ser profeta, basta ser ele mesmo, ou seja, vivermos o dom porque naturalmente somos profetas. Em uma das reflexões sobre o que é um carisma, o mesmo manifesta através daquelas que o portam, um mistério de Cristo para o mundo, um pedacinho da face de Cristo para o mundo.

A vida de Cristo traz em si inúmeros mistérios sobre os quais a Igreja reflete de diversas maneiras, dentre elas, através do ano litúrgico, mas é preciso que também estes mistérios sejam refletidos e manifestados através da vida. Eles são celebrados na liturgia, mas Deus suscita carismas para que estes mistérios sejam encarnados e anunciados na vida daqueles que portam este carisma para o mundo. E por isso, o seu carisma manifesta o mistério de Cristo e é preciso descobrir qual é o mistério de Cristo que o seu carisma porta e é chamado a manifestar no mundo. Seu carisma traz em si este dom, esta força profética e que nós somos chamados a anunciar para o mundo.

Todo batizado vive os três múnus de Cristo: o profético, o régio e o sacerdotal. O consagrado, de maneira especial, manifesta o múnus profético de Cristo. Portanto, o leigo manifesta de maneira especial o múnus régio de Cristo e o sacerdote manifesta de maneira especial o múnus sacerdotal de Cristo.

Isto é fundamentado no magistério da Igreja. A *Lúmen Gentium* diz que a profissão dos Conselhos Evangélicos aparece como sinal que pode e deve atrair eficazmente todos os membros da Igreja a cumprir, sem desfalecer, os deveres da vida cristã. Ser profeta é ser sinal.

Antes de fazer, nós somos chamados a ser. Somos chamados, a descobirmos esta força profética dos nossos carismas. E eu faço uma pergunta: “– Onde está a força profética dos nossos carismas?” Esta em sua radicalidade. Muitas vezes temos medo desta palavra radicalidade, mas o Papa disse aos jovens no jubileu do ano 2000: “– Não tive medo de propor aos jovens a radicalidade da vida cristã!” E isto é diferente de radicalismo; este sim é um desequilíbrio, mas radicalidade vem de *raiz*, é a autenticidade no sentido mais profundo. E nós temos que descobrir o sentido mais profundo dos nossos carismas, pois é neste sentido, nesta raiz que está a força profética do nosso carisma.

Não podemos ter medo da radicalidade, ao contrário, devemos descobrir o sentido profundo desta radicalidade nos nossos carismas. Precisamos descobrir o sabor!

Digo aos filhos da Comunidade Pantokrator que eles devem descobrir o sabor da fidelidade em cada gesto de sua vida. Quando estou arrumando a cama em casa (um gesto escondido), devo fazer aquilo com fidelidade porque é o perfume da minha vida, é o sabor da minha boca, é a força que me anima a viver dia a dia diante de Cristo. Amar a Cristo através da minha fidelidade.

Você é chamado a amar a Cristo através do seu carisma, a descobrir o sabor do seu carisma. Porque muitas vezes vivemos ao léu de compromissos, de objetivos, às vezes muito exteriores, e eles começam a pesar. E pesa porque muitas vezes fazemos uma coisa, sem saber porque fazemos, não sabemos o sentido profundo daquilo que fazemos. Mas a partir do momento que descobrimos este sentido, eu afirmo para vocês, as coisas mudam muito.

Quando se questionam os consagrados de perderem muito tempo em formação, em oração, em vida comunitária, e que os mesmos deveriam estar trabalhando, ajudando os pobres ou evangelizando, fazendo alguma coisa, o Papa fala no documento *Vita Consecrata*: “– O consagrado que vive autenticamente



Dom Francisco Zugliani
Bispo de Amparo - SP



Dom Alberto Taveira
Arcebispo de Palmas - TO



Moyisés Azevedo
Fundador da Com. Shalom



Mons. Jonas Abib
Presidente da FRATER e Fundador da Comunidade Canção Nova



te seu carisma, ele é como Maria que se debruça diante de Jesus, quebra o vaso de alabastro, derrama sobre os pés de Cristo e este perfume é exalado para a casa inteira da Igreja."

Portanto, este perfume passa, anuncia, perfuma a casa inteira da Igreja. O Papa dizia, então, que não é uma perda de tempo, as comunidades religiosas voltarem-se para uma consagração autêntica e uma consagração autêntica é um perfume que exala o cheiro profético para o mundo. Somos, então, este sal na terra. E a Palavra de Deus diz: "– Se o sal não salgar, se não tiver o sabor do sal, quem vai fazê-lo?"

O profeta sofre, sofre por aquilo que anuncia e nós somos chamados, então, a esse sofrimento que é o sofrimento de Paulo, o qual diz: "Evangelizar é uma necessidade que me impõe", ou seja, não é um favor, não é algo interessante, bonito. São Paulo era escravo da evangelização e por isso ele evangelizou o mundo, os povos. Nós somos escravos da força do nosso carisma.

Eu quero lembrar que em Jr 20, 29, tem uma passagem que é a passagem do profeta que sofre, e em Jeremias está assim: "E a mim mesmo eu disse, não mais o mencionarei e nem falarei nesse nome, mas em meu seio havia um fogo devorador que se encerrava nos ossos, esgotei-me em frear-me e não consegui". É muito bonito isso! Jeremias foi vencido por Deus. Quem nega que os mendicantes não dão grito no mundo, da pobreza? Quem nega que os institutos contemplativos não gritam ao mundo o Cristo orante? E é esse grito que nós somos chamados a anunciar para transformar o mundo! E aqui nós trazemos a frase de Santa Catarina de Sena, que foi uma frase que nós sentimos: "Se fores aquilo que Deus quer, colocareis fogo no mundo". Se nós formos aquilo que Deus quer que nós sejamos, nós colocamos fogo no mundo pela força do nosso carisma. Por isso, o profeta é aquele que anuncia o mistério de Cristo a partir do sofrimento. Isso é uma característica do profeta, uma característica dos nossos carismas.

Outra característica é que o profeta sabe fazer uma leitura atenta dos sinais dos tempos. Muito mais do que anunciar o futuro, ele observa o presente e, diante dele, fala de um futuro. Mas o profeta não está voltado para o futuro e sim para o presente, ele está voltado para

a necessidade de Deus no mundo presente.

O profeta sabe fazer uma leitura espiritual do mundo presente e os carismas devem nos ensinar a fazer essa leitura espiritual do mundo presente. Olhar o mundo e ver nele aonde está a necessidade de Deus; e o seu carisma entrará ali como uma resposta à necessidade de Deus; o seu carisma entrará ali como um remédio, a conversão que o mundo precisa...

Agora tudo isso parte da intimidade com Cristo. Somente na intimidade com Cristo nós podemos ver aquilo que Ele sofre no mundo; Mas eu gosto de fazer uma comparação: "Não basta nós sabermos que Cristo tem um sofrimento no mundo. É preciso que eu sofra com Cristo este sofrimento!" É muito diferente uma coisa da outra.

Quando nós não estamos na intimidade com Cristo, as coisas da comunidade começam a ficar complicadas: para que reunião? Para que tanta oração? As exigências da comunidade começam a ficar grandes e pesadas porque aquilo já não é algo que nasce dentro de mim, mas é algo que simplesmente é uma norma do estatuto; é uma norma que a autoridade colocou. É simplesmente um objetivo que eu tive e tenho hoje, mas que não nasce mais de dentro do teu coração.

Um profeta, primeiro sofre as necessidades do mundo porque ele sabe ter um olhar espiritual no mundo; segundo; depois o profeta é aquele que está, na intimidade com Cristo e traz no seu coração o coração de Cristo; e terceiro é o martírio.

O que é o martírio? Vocês sabem? Significa "martíria", ser sinal. E o que é o profeta, senão um sinal. Ele é chamado a ser um sinal através da sua entrega a Cristo na radicalidade do seu carisma. Muitas vezes as pessoas vem dizer assim: "mas isso é muito difícil de viver, acho que você poderia aliviar isso e aquilo..." Eu digo uma coisa: "nós temos que ter muita sabedoria, mas também, temos que tomar muito cuidado para não tirar o martírio de nossas comunidades, porque se nós o tiramos, arrancamos toda a força profética da comunidade. Esse martírio se encontra justamente aonde está esta força profética. Está nesta radicalidade que ao mesmo tempo é um gozo, como um mistério: um sabor em Cristo e, ao mesmo tempo, um sacrifício. Todavia, devemos

viver esse sacrifício exatamente nesse sabor e, nesse sabor, temos forças para sermos fiéis a ele. Por isso é muito importante esta fidelidade ao martírio de nossas comunidades. No documento *Vita Consecrata*, nº 105, diz que há a necessidade que o consagrado ponha em jogo a própria vida, para que outros tenham vida e esperança. E assim somos nós, chamados a dar a nossa vida na radicalidade dessa entrega, para que a vida de Deus seja anunciada no mundo e o mundo tenha a vida em Cristo.

Dentro do martírio, uma coisa muito importante a refletir é que o mundo de hoje, mais do que nunca, é Tomé, o mesmo que não aceitou crer na ressurreição por aquilo que seus irmãos disseram. Ele teve necessidade de tocar nas chagas. O mundo de hoje tem essa mesma necessidade de tocar nas chagas, no martírio. E eu acredito que esse é um dos motivos pelos quais o Espírito suscita as Novas Comunidades, onde uma das novidades, são pessoas que consagram a vida na secularidade. Há uma consagração no matrimônio; há uma consagração de pessoas que vivem no século, que trabalham, que tem as atividades ordinárias.

O mundo hoje tem necessidade de tocar nesse martírio e nós somos aqueles que levamos o martírio, as chagas de Cristo para o mundo! E alguém diz assim: "mas é muito difícil ser casto", os casais de namorados dizem: "mas é muito difícil a castidade". Se fosse fácil não era necessária essa profecia; se fosse fácil o Espírito Santo não precisaria ter se levantado. É muito difícil ser fiel a Deus no mundo. **Se não há deserto, não há razão para se ter profeta.** E é exatamente aonde há esse sacrifício, aonde há esse martírio que está o grande sentido profético dos nossos carismas; e, por isso, temos que tomar cuidado para não retirar esse martírio. É claro que precisamos ter sabedoria e entender qual é o martírio que Deus quer de nós. Qual é o martírio que Deus quer da sua comunidade para que não façamos, ou melhor, não coloquemos algo, um sacrifício particular onde não é o chamado da comunidade, mas naquilo que é a vontade de Deus. Nós precisamos ser fiéis, fiéis a esse martírio porque é exatamente através dele que está a força profética do nosso carisma.



Ministério de Música Pantokrator: magnífico!



Mons. Jonas



Magno Fernando, Reinaldo (RCC), Paulo Diniz e Elias Dimas



Mosart, Moysés e André

A FRATER reunida em Assembléia Geral participa de Retiro com Dom Taveira e elege nova Diretoria

Logo após a realização do Congresso em Campinas, os membros da Fraternidade do Brasil participaram na belíssima Casa dos Maristas, de um Retiro de quatro dias, cujo pregador foi Dom Alberto Taveira, Arcebispo de Palmas – TO.

Durante a Reunião da Assembléia Geral foi aprovado o Estatuto da FRATER, realizada a eleição da nova Diretoria e acolhidas como novos membros da Fraternidade, a Comunidade Mariana Boa Semente de Quixeramobim – CE e a Comunidade Verbo da Vida originária da França, com Casa Missionária na Cidade de Salvador – BA.



DIRETORIA ELEITA (da esquerda para a direita, os Fundadores): Magno Fernando (Comunidade Nova Aliança), Alessandra (Comunidade Remidos no Senhor), Elias (Comunidade Arca da Aliança), Mons. Jonas Abib (Comunidade Canção Nova) - *Presidente da FRATER*, Moysés (Comunidade Shalom), André (Comunidade Pantokrator), Paulo (Comunidade Santos Anjos) e Aluizio (Comunidade Face de Cristo).



Reunião da nova Diretoria Executiva



Flagrante da Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal



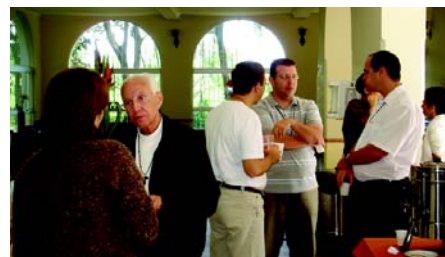
Lança Livro escrito por fundadores de Comunidades do Brasil

“Novas Comunidades
primavera da Igreja”

Lançamento no **KAIRÓS**

Domingo 7 de setembro

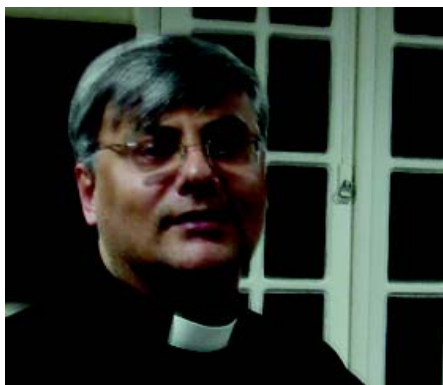
Canção Nova - Cachoeira Paulista - SP



Momentos de Convivência e Partilha



Abraça Jesus crucificado, amante e amado



Pe. Emilio Mancini
Fundador da Comunidade "Alpha e Ômega"

“Querida irmã em Jesus. Eu, Catarina, serva dos servos de Jesus, escrevo-te no seu precioso sangue, desejo-te que te alimentes do amor de Deus e que dele te nutras, como do seio de uma doce mãe. Ninguém, de fato, pode viver sem este leite!

Quem possui o amor de Deus, nele encontra tanta alegria que cada amargura se transforma em doçura e cada grande peso se torna leve. E isto não nos deve surpreender porque, vivendo na ca-

riedade, vive-se em Deus:

“Deus é amor; quem permanece no amor habita em Deus e Deus habita nele”.

Vivendo em Deus, por conseguinte, não se pode ter amargura alguma porque Deus é delícia, doçura e alegria infinita! É esta a razão pela qual os amigos de Deus são sempre felizes! Mesmo se doentes, necessitados, aflitos, atribulados, perseguidos, nós estamos alegres. Mesmo quando todas as línguas caluniosas nos metessem em má luz, não nos preocuparemos, mas nos alegraremos com tudo porque vivemos em Deus, nosso repouso, e saboreamos o leite do seu amor. Como a criança suga o leite do seio da mãe assim nós, enamorados de Deus, atingimos o amor de Jesus Crucificado, seguindo sempre as suas pegadas e caminhando com ele pelo caminho das humilhações, das penas e das injúrias.

Não procuramos a alegria se não em Jesus e fugimos de toda a glória que não seja aquela da cruz.

Abraça, portanto, Jesus Crucificado elevando a ele o olhar do teu desejo!

Toma em consideração o seu amor ardente por ti, que levou Jesus a derramar sangue de todas as partes do seu corpo!

Abraça Jesus Crucificado, amante e amado e nele encontrarás a verdadeira vida, porque ele é Deus que se fez homem. Que o teu coração e a tua alma ardam pelo fogo do amor do qual foi coberto Jesus cravado na cruz!

Tu deves, portanto, tornar-te amor, olhando para o amor de Deus, que tanto te amou, não porque te devesse obrigação alguma, mas por um puro dom, impelido somente pelo seu inefável amor.

Não terás outro desejo para além daquele de seguir Jesus! E, como que inebriada do Amor, não farás caso se te encontras só ou acompanhada: não te preocuparás com tantas coisas mas somente de encontrar Jesus e segui-lo! *Corre, Bartolomea, e não estejas a dormir, porque o tempo corre e não espera nem um momento!*

Permanece no doce amor de Deus.

Doce Jesus, amor Jesus.”

Oração

Oh inestimável Amor! Tu nos iluminas com a tua sabedoria para que nos possamos conhecer a nós mesmos, conhecer a tua verdade e os enganos subtis do demônio.

Com o fogo do teu amor acendes os nossos corações com o desejo de te amar e de te seguir na verdade.

Só tu és o Amor, somente digno de ser amado! *(de Santa Catarina de Sena)*

Das “Cartas” de Santa Catarina de Sena (1347-1380)
(carta n. 165 a Bartolomea, esposa de Salviato da Lucca)

Mensagem de Dom Bruno Gamberini

“É com ardor profético que as Novas Comunidades têm apresentado aos homens e mulheres de hoje a esperança de “um novo Céu e uma nova Terra” (Ap 21,1), pelo anúncio a todos os povos do Reino de Deus, do qual a mesma Igreja é germe e início nesta terra (cf. Lumen Gentium, 5). O lema deste Congresso – “Comunidades Novas para um novo tempo” – exprime bem as exigências do mundo de hoje. O relativismo e o secularismo, marcas de nosso tempo, são o clamor eloqüente de que nossa sociedade pede socorro: é clamor pelo anúncio da Verdade que é Cristo. O seu empenho em levar a Boa Nova pelo testemunho de vida e seus esforços em diversificados apostolados são essa resposta, uma resposta livre, pronta e generosa, que torna operante a graça da sua vocação. A nossa única pretensão seja a de seguir os passos do Mestre, que não veio “para ser servido, mas para servir” (Mt 20,28), adotando as suas mesmas opções de vida e prolongando a sua missão na terra, para que todo o ser humano tenha vida e a tenha em abundância (cf. Jo 10,10)”.



Dom Bruno Gamberini
Arcebispo Metropolitano de Campinas - SP

POR QUE ALGUMAS PESSOAS NÃO ENTENDEM A BÍBLIA?

A Palavra de Deus é luz para os meus passos. Vivo pensando nela e, freqüentemente, o cotidiano lembra-me algumas passagens. Um dia, estava caminhando descontraidamente numa praça, comprei um churrasquinho no espeto (daqueles que custam cinqüenta centavos) e me lembrei: “O espírito está pronto, mas a carne é fraca” (Mc 14, 38b). Outra vez, vi um rapaz de aproximadamente vinte anos namorando uma mulher de quarenta. Logo me veio à mente: “Venho em breve. Conserva o que tens, para que ninguém tome a tua coroa” (Ap 3, 11). Até já cismeiei que o cego Bartimeu fosse meu primo, porque era filho dum Timeu (cf. Mc 10, 46). Aliás, sempre que estou para tomar um banho, olho para o chuveiro e penso no que lhe disseram: “Coragem, ele te chama” (Mc 10, 49b).¹

A leitura da Bíblia sempre me introduz num universo de compreensão de muitas coisas, inclusive dela mesma. Aliás, cresci ouvindo alguns bons pregadores dizendo que se deve ler a Bíblia à luz da realidade. Pessoalmente, sempre tendi mais fortemente a ler a realidade à luz da Bíblia.²

A Palavra de Deus esclarece-me coisas às vezes imperceptíveis à minha razão. Paradoxalmente, estou sempre escutando queixas de pessoas que afirmam não entenderem a Bíblia quando lêem. Algumas até desistem de consultá-la, pois não sentem que isso influencie significativamente as suas vidas. Por que isso acontece?

Para algumas pessoas, falta um pouco de estudo. Falta contextualizar a Escritura em seu ambiente geográfico, histórico e cultural. Falta, ainda, sistematizar a leitura, evitando tomar sempre passagens isoladas e nunca iniciar e concluir um livro inteiro. Interessante que as pessoas não lêem um livro comum aleatoriamente, mas o fazem a partir do começo e vão até o fim. Por que não fazem o mesmo com

os livros da Bíblia? Esquecem-se que a Escritura é um conjunto de 73 livros, dos mais variados gêneros, escritos em épocas e por autores diferentes. Cada um desses livros transmite, *no seu conjunto*, uma mensagem religiosa.

Portanto, estudar ajuda muito. Fazer um curso ou ler um livro de introdução à Bíblia pode ser muito útil. Doutrou modo, é coerente escolher uma boa tradução e não ter preguiça

são de um Deus que se comunica com aqueles de quem quis fazer seus filhos.

A Bíblia é palavra revelada. Lê-la sem esse “senso do mistério” é retirar o seu encanto, o seu gosto; é torna-la seca, sem vida, sem óleo. É transformá-la num livro qualquer. A Bíblia dá respostas, mas também faz perguntas. Algumas delas, bem intrigantes.

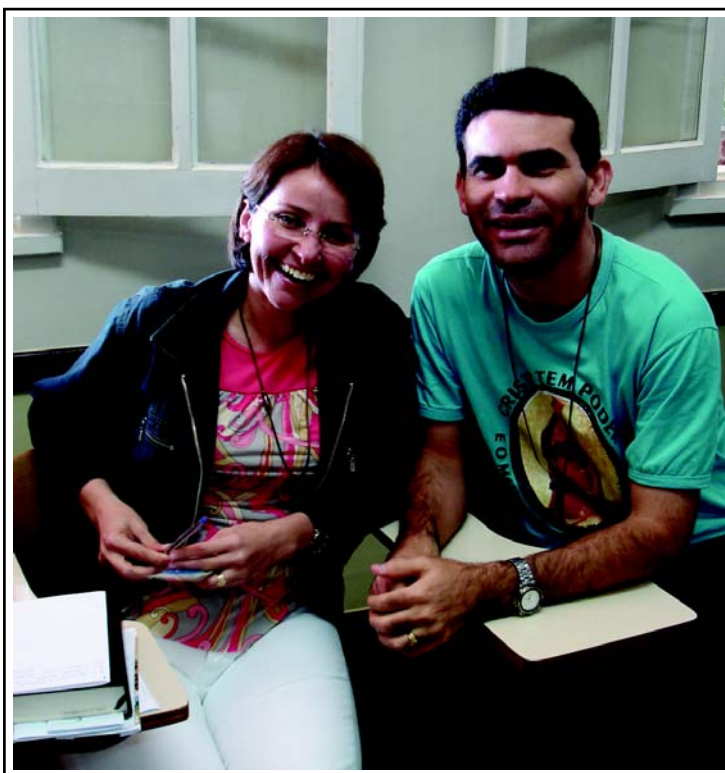
É por isso que muitas pessoas não entendem a Bíblia. Por que estudam ou porque não estudam, não conseguem mergulhar na relação com o texto. Ler a Bíblia é fazer memória;³ é introduzir-se na trama, na dança do amor. É encontrar-se nos acontecimentos, sentir-se destinatário das palavras ditas por Deus, seja a quem for, mesmo àqueles personagens mais santos. Nesse sentido, é que a Bíblia não é um livro, mas uma pessoa.

Destarte, não se deve ter medo de *encantar* a vida. Se me pedissem para resumir a Bíblia numa frase, eu pensaria em “Eu amo você”. E sentiria Deus dizendo isso fortemente para a humanidade inteira e para mim em particular.

Viver sem paixão não é próprio de Deus e nem do homem. Receio que aquele que foge do mistério e do encanto, fogue de si mesmo

e, por causa disso, não consegue entender nem a Bíblia nem a própria vida.

Ronaldo José de Sousa



Casal Alessandra e Ronaldo
Fundadores da Comunidade Remidos no Senhor

de consultar as notas de rodapé.

Às vezes, porém, o estudo atrapalha. Refiro-me àquelas pessoas que esmiúçam a Bíblia em termos de contexto social, desvelam o caráter humano dos livros, atribuem intenções meramente temporais aos autores e, quando menos se espera, ver-se extraído o sentido mistagógico da Escritura. Em outras palavras, abre-se mão do aspecto sobrenatural dos livros sagrados e, de certo modo, coloca-se Deus à parte, como se Ele fosse apenas uma construção da mente dos autores.

Quem age assim também não entende a Bíblia. Diria: esse muito menos! Não entende o “espírito da coisa”, o fundamental, o essencial: a expres-



Comunidade Remidos no Senhor
Casa de Campina Grande - PB



Comunidade Mariana Boa Semente

Deus é grande! Deus é bom! Deus é Misericórdia!

Nascemos no Natal de 1997, em Quixeramobim, no coração do Ceará.

O nosso Carisma é a Alegria do Cristo Ressuscitado, a Alegria que nasce da Cruz, da obediência radical ao Pai, da doação da vida aos irmãos, a Alegria de Maria, transmitida a todos pela nova evangelização, nas Paróquias.

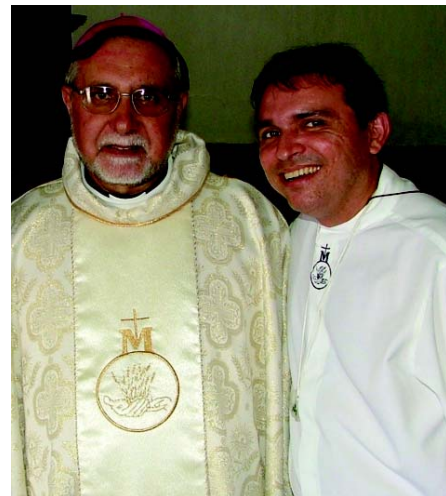
Nossa missão é semear a Boa Nova de Jesus no coração da Humanidade, por meio do Imaculado Coração de Maria. Somos chamados a promover nas paróquias um novo florescimento do poder do Espírito Santo.

A nossa espiritualidade é a da Renovação Carismática Católica, com destaque para a Dimensão Mariana, chamados a atualizar o Mistério da Encarnação em nossas vidas.

Somos uma Comunidade de Vida e Aliança, uma Associação Pública de fiéis, aprovada em 2004 pelo então bispo diocesano de Quixadá, Dom Adélio

Tomasin, nosso pai espiritual. A nossa realidade é composta pelos diversos estados de vida. A pouco mais de dois anos o Senhor nos concedeu a alegria da primeira ordenação sacerdotal. O nosso principal chamado é a santidade, ser Boa Semente, "Filhos do Reino" (cf. Mt 13,38s).

Somos uma família eclesial composta até o momento por 221 membros, nos



Dom Ângelo e Antônio de Pádua - Fundador da Comunidade

diferentes estágios de formação, sendo 96 já consagrados. Estamos distribuídos em diversas cidades do Estado do Ceará e em cinco casas comunitárias nas dioceses de Quixadá e Iguatu.

Av. Geraldo Bizarria de Carvalho, 3350
Quixeramobim, Ceará – Brasil
Cep: 63.800-000 – Caixa Postal 02
Fone(88)3444-4582 / 9601-6901
www.comunidadeboasemente.com

CURSOS DE FORMAÇÃO PARA CONSAGRADOS

Comunidade OÁSIS - Caxias do Sul / RS

Curso em Andamento

5º Módulo – 14 a 18/agosto/2008
6º Módulo – 20 a 24/novembro/2008

Curso Programado para 2009

1º Módulo – março/2009
2º Módulo – agosto/2009
3º Módulo – novembro/2009

Tel (54) 3028-3888
formacao@comunidadeoasis.org.br

Comunidade SANTOS ANJOS - Niterói / RJ

Curso Programado para 2008

1º Módulo – 30/julho a 3/agosto/2008
2º Módulo – 3 a 7/dezembro/2008

Tel (21) 2609-4782
anjogabriel@comunidadesantosanhos.org.br

Catholic Fraternity International

Congresso das Novas Comunidades
ASSIS - 30/OUT a 2/NOV - 2008

Programa-se!

FAÇA SUA
CONTRIBUIÇÃO MENSAL.

Banco do Brasil
Ag. 0038-8 C/C. 67436-2

Coragem!

EXPEDIENTE

Informativo "FRATER"
Coordenação
Comunidade Católica SANTOS ANJOS
Tel (21)2609-4782 - Niterói-RJ

ceuaberto@comunidadesantosanhos.org.br
Impressão - Coopergraf-k (21) 2714-5712

